





# DIFUSÃO DA ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL

O patrimônio arquitetônico criado pelo Plano de Ação do Governo Carvalho Pinto (1959-1963)

Ficha de inventário

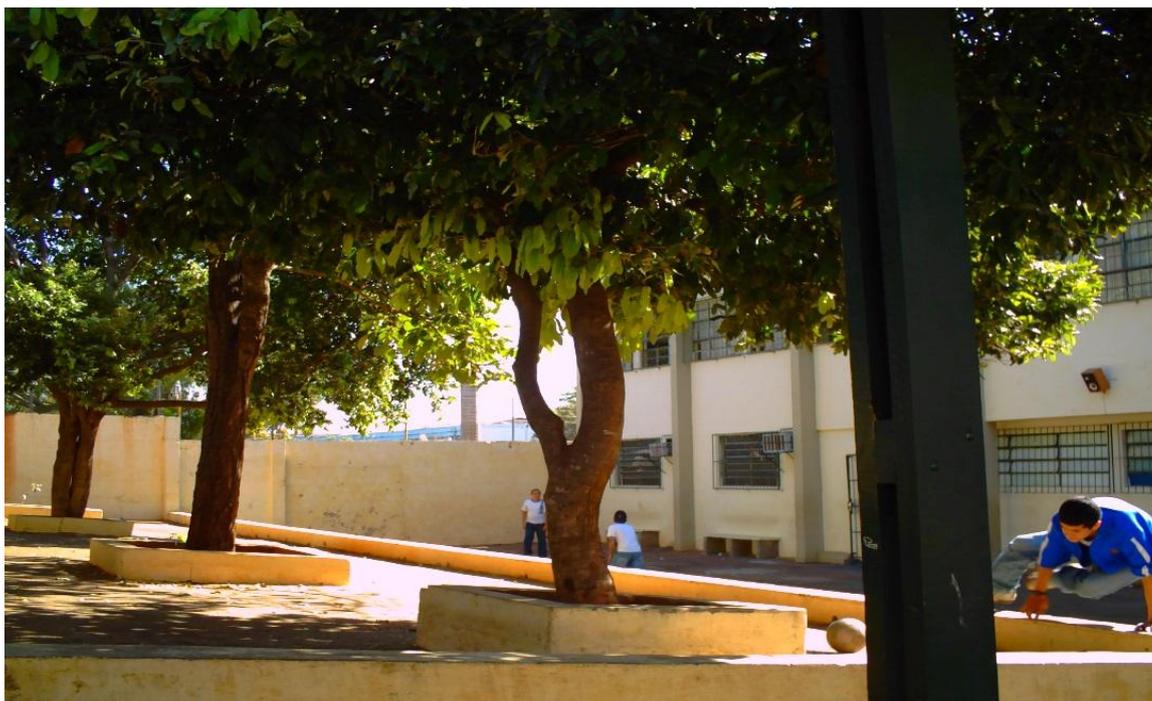
Ficha n.º

Pesquisador Naiane Marcon

Data 2013

## INFORMAÇÕES DE CAMPO

estado de conservação	ótimo	bom	regular	ruim	péssimo
paredes		pisos		revestimentos	
estrutura		cobertura		esquadrias	
imagens					





# DIFUSÃO DA ARQUITETURA MODERNA NO BRASIL

O patrimônio arquitetônico criado pelo Plano de Ação do Governo Carvalho Pinto (1959-1963)

Ficha de inventário

Ficha n.º

Pesquisador Naiane Marcon

Data 2013

## CONTROLE

pesquisador acervo / campo

revisor

informações complementares

Trata-se de um edifício com estrutura em concreto armado e vedação em alvenaria. É importante salientar que a dificuldade de acesso ao projeto original e as diversas reformas e modificações ocorridas ao longo do tempo dificultaram a análise da obra. Entretanto, pelo relato de funcionários, nota-se que as modificações não representaram grandes alterações na organização geral do edifício. A Diretoria Regional de Educação, forneceu à pesquisadora, uma planta correspondente à situação da edificação já na década de 1990, a partir da qual foi feita a leitura. A escola divide-se em dois grandes blocos paralelos articulados internamente e um com o outro a partir de espaços livres e de circulação.

A partir da planta pode-se verificar que no primeiro bloco encontram-se, a partir da entrada – tanto de alunos, professores e funcionários – recepção, secretaria, diretoria, sala dos professores, almoxarifado, galpão, cozinha e sanitários; que através de um pátio coberto se comunicam com o que hoje são cinco salas de aula – sendo originalmente quatro salas de aula e um laboratório de química.

As modificações neste bloco compreendem, além de pequenas alterações funcionais nas salas da diretoria, a incorporação do galpão ao pátio coberto e a transformação do sanitário feminino em almoxarifado – com a subsequente divisão do sanitário masculino.

No segundo grande bloco, a partir da mesma planta, localizam-se originalmente as doze salas de aula remanescentes, sendo oito delas em pavimento superior. Na parte térrea localizam-se as quatro outras salas, palco, biblioteca, sala de educação física, sanitários, almoxarifado, cantina, laboratório de física, cozinha, depósitos e dois pátios cobertos articulando essas funções, unidas pelo pavimento superior.

Aqui as modificações compreendem o fechamento do palco e sua transformação em cantina, a ampliação da biblioteca e a construção um novo bloco de salas de aula contíguo a esta.

Os dois blocos comunicam-se através de uma passarela, hoje protegida por uma cobertura metálica sustentada por uma estrutura em madeira, ao lado da qual se localiza a quadra de esportes, também posteriormente abrigada por uma estrutura metálica.

Nos espaços entre os grandes blocos havia de um lado uma horta, posteriormente transformada em parque infantil, e hoje abandonado devido à ausência de pré-escola; e no lado oposto outro acesso, hoje fechado a pedido da Diretoria Regional de Ensino, localizada em frente a esta antiga entrada.

A reforma mais recente data do ano de 2005 e corresponde à instalação de grades e de acessos rampados por toda a escola, a fim de satisfazer as normas que atendem aos deficientes físicos.

A pesquisadora pôde observar que uma das características mais notáveis na edificação – as diversas articulações, como já foi dito, no interior dos blocos e entre os mesmos – é prejudicada com as modificações, como implantação de grades e o fechamento de um dos acessos, desqualificando espaços entre os blocos e a própria relação da escola com seu entorno.

Trata-se de um edifício com estrutura em concreto armado e vedação em alvenaria. É importante salientar que a dificuldade de acesso ao projeto original e as diversas reformas e modificações ocorridas ao longo do tempo dificultaram a análise da obra.

Entretanto, pelo relato de funcionários, nota-se que as modificações não representaram grandes alterações na organização geral do edifício. A Diretoria Regional de Educação, forneceu à pesquisadora, uma planta correspondente à situação da edificação já na década de 1990, a partir da qual foi feita a leitura. A escola divide-se em dois grandes blocos paralelos articulados internamente e um com o outro a partir de espaços livres e de circulação. A partir da planta pode-se verificar que no primeiro bloco encontram-se, a partir da entrada – tanto de alunos, professores e funcionários – recepção, secretaria, diretoria, sala dos professores, almoxarifado, galpão, cozinha e sanitários; que através de um pátio coberto se comunicam com o que hoje são cinco salas de aula – sendo originalmente quatro salas de aula e um laboratório de química.

As modificações neste bloco compreendem, além de pequenas alterações funcionais nas salas da diretoria, a incorporação do galpão ao pátio coberto e a transformação do sanitário feminino em almoxarifado – com a subsequente divisão do sanitário masculino.

No segundo grande bloco, a partir da mesma planta, localizam-se originalmente as doze salas de aula remanescentes, sendo oito delas em pavimento superior. Na parte térrea localizam-se as quatro outras salas, palco, biblioteca, sala de educação física, sanitários, almoxarifado, cantina, laboratório de física, cozinha, depósitos e dois pátios cobertos articulando essas funções, unidas pelo pavimento superior.

Aqui as modificações compreendem o fechamento do palco e sua transformação em cantina, a ampliação da biblioteca e a construção um novo bloco de salas de aula contíguo a esta.

Os dois blocos comunicam-se através de uma passarela, hoje protegida por uma cobertura metálica sustentada por uma estrutura em madeira, ao lado da qual se localiza a quadra de esportes, também posteriormente abrigada por uma estrutura metálica.

Nos espaços entre os grandes blocos havia de um lado uma horta, posteriormente transformada em parque infantil, e hoje abandonado devido à ausência de pré-escola; e no lado oposto outro acesso, hoje fechado a pedido da Diretoria Regional de Ensino, localizada em frente a esta antiga entrada.

A reforma mais recente data do ano de 2005 e corresponde à instalação de grades e de acessos rampados por toda a escola, a fim de satisfazer as normas que atendem aos deficientes físicos.

A pesquisadora pôde observar que uma das características mais notáveis na edificação – as diversas articulações, como já foi dito, no interior dos blocos e entre os mesmos – é prejudicada com as modificações, como implantação de grades e o fechamento de um dos acessos, desqualificando espaços entre os blocos e a própria relação da escola com seu entorno.